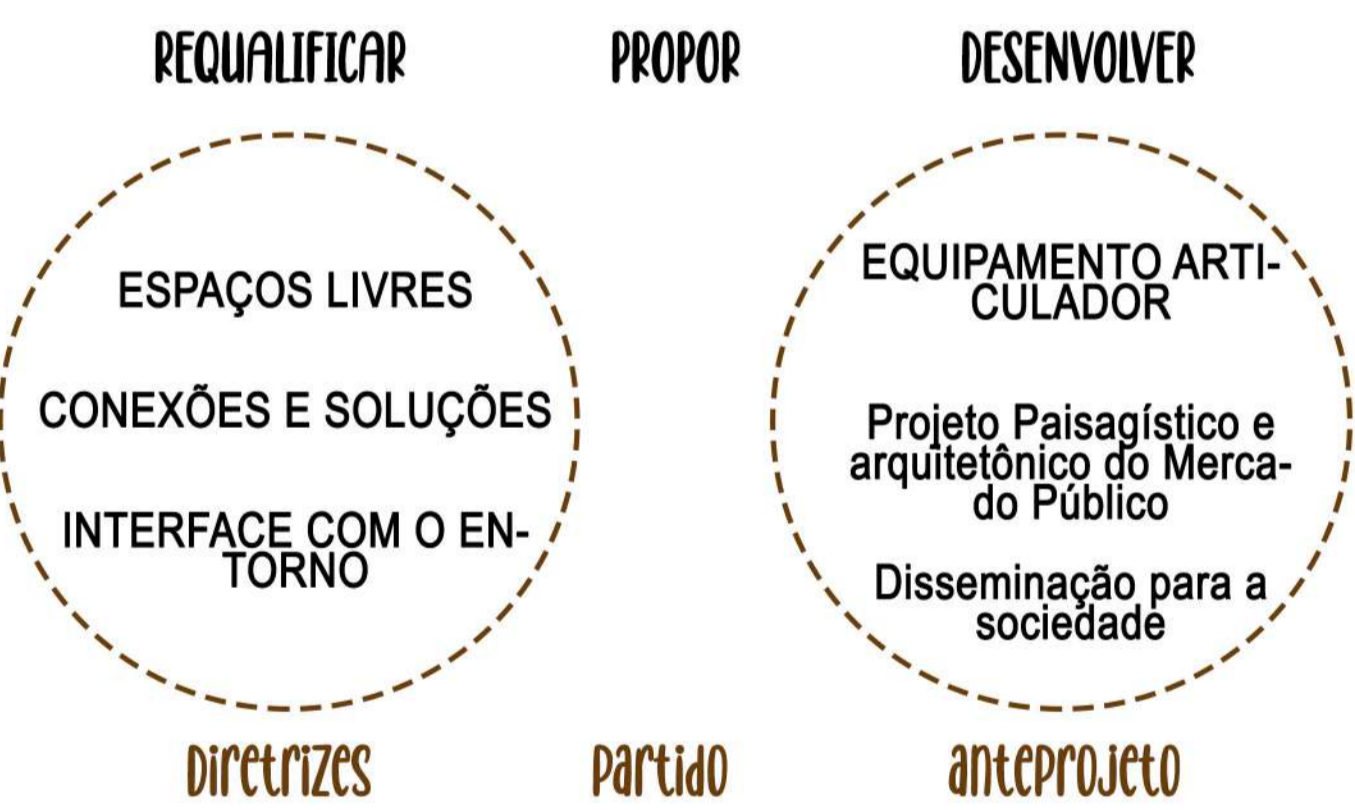


Mercado Público sintropia

Através da Permacultura urbana



OBJETIVOS



MERCADOS PÚBLICOS

Ao longo da história, desde feiras livres em praças e ruas até formas mais complexas, os mercados atuaram como catalisador para o desenvolvimento e modificação das cidades. É possível, então, perceber que através da proposição destes, atendendo as necessidades de comércio e sociedade de seu tempo, pode ser um instrumento de modificação sustentável do espaço e de coletividade.

A PERMACULTURA

De acordo com Bill Mollison (1998), a mesma consiste no planejamento e execução de sociedades sustentáveis, que unem técnicas ancestrais à tecnologia atual das áreas de engenharia, arquitetura e urbanismo, ciências agrárias, ciências sociais todas conectadas sob a ótica da ecologia. A urbanização acelerada ameaça a qualidade de vida da população, que sofre, com a poluição, falta de saneamento, problemas de trânsito e produção excessiva de lixo. As transformações realizadas nos centros urbanos estão voltadas para interesses do Estado e das grandes corporações. Junto do analfabetismo ambiental e consumo exagerado, individualismo, levam ao declínio da qualidade de vida humana via degradação ambiental, concentração de renda e exclusão social. Nesse contexto a permacultura surge como alternativa para o desenvolvimento de cenários e cidades sustentáveis e resilientes. A proposta básica da mesma nos traz que, é necessário agir localmente, pensando globalmente e nas futuras gerações. Utilizando de tecnologias, novos tipos de comércio e produção, hábitos que possibilitam mudar o funcionamento dos centros urbanos diminuindo assim os impactos causados pelo sistema atual.

Referência: MOLLISON, Bill. Introdução a Permacultura. Edição traduzida, PNFC (Projeto Novas Fronteiras da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável), Brasília, DF, 1998.

APRESENTAÇÃO

A proposta para o desenvolvimento do seguinte trabalho, consiste na elaboração de um Mercado Público e paisagismo baseados nas premissas da permacultura. Inserido na cidade de Santa Maria em um dos seus bairros de maior desenvolvimento atual, o Bairro Camobi.

De urbanização atual, o crescimento do bairro tem se dado de forma desordenada, comprometendo áreas de preservação e córregos existentes. Além da formação de vazios urbanos e valorização dos automóveis. No início de sua história o bairro tinha caráter rural; característica que ainda permanece em determinados locais, com produção de horticulturas, e na presença de feiras itinerantes de pequenos agricultores. Para estas feiras não há um local adequado com acesso e infraestrutura. Outra questão importante no bairro é a falta de locais para estar, lazer e convivência, principalmente após o aumento do número de moradores.

Devido à urbanização desordenada e o estilo de vida "insustentável" da sociedade moderna, novas construções sustentáveis com utilização de paisagismo produtivo, trariam consigo a possibilidade de propiciar espaços mais saudáveis e, incluindo áreas de lazer e estar para a população. Assim, este trabalho considera esta premissa na proposta do Mercado Público a partir da Permacultura. Este espaço ainda criaria local para capacitação produtores locais e disseminação de conhecimentos para toda a comunidade. Os princípios da permacultura e agroecologia foram elementos fundamentais para indicar soluções inovadoras na ocupação dos vazios urbanos de maneira resiliente e com valorização dos usuários.

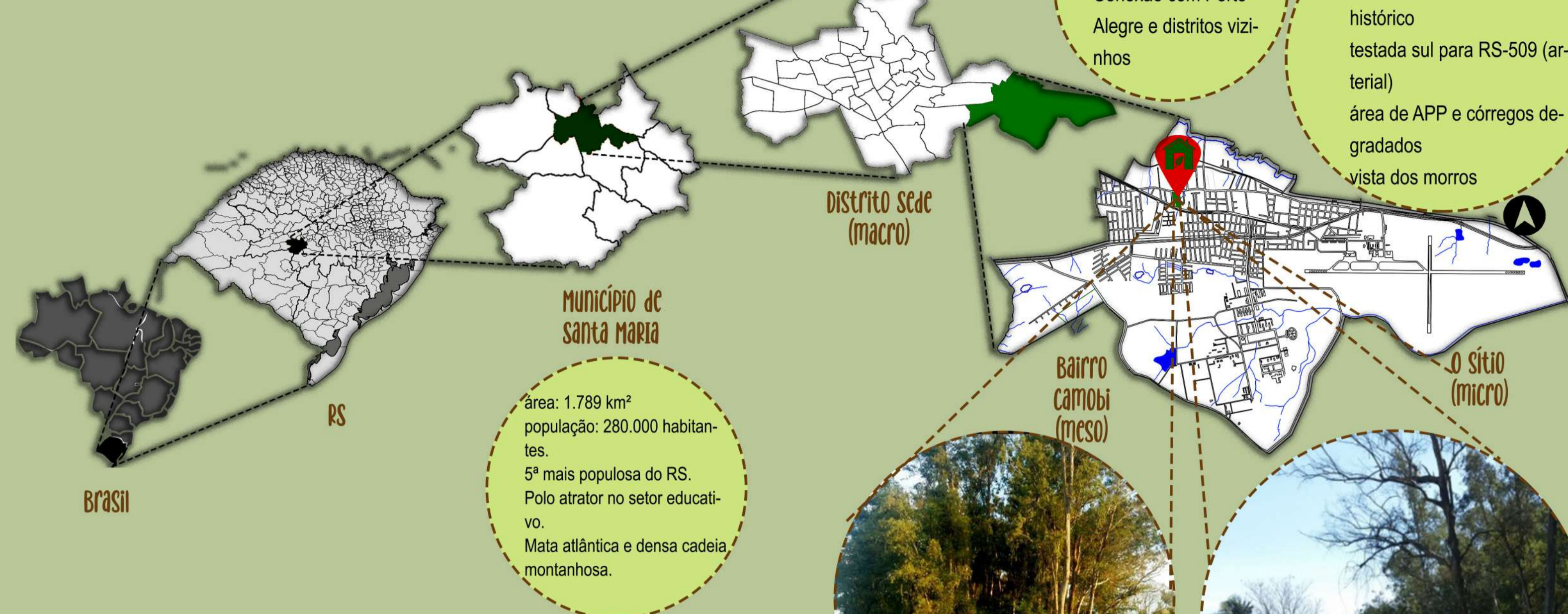
JUSTIFICATIVA

- Mercado Público como forma de intercâmbio de produtos dialogam com formas de comércio modernas – **COMÉRCIO JUSTO**.
- Espaço **DEMOCRÁTICO E SOCIOCULTURAL**.
- Elemento **ARTICULADOR** dentro de um espaço (Distritos/cidade/bairro)
- Soluções para vazios urbanos principalmente com APP's presente, utilizando de **SOLUÇÕES DA PERMACULTURA** como exemplo a ser disseminado para outros espaços urbanos.
- Implantação de instrumento arquitetônico com **ESPAÇOS DE LAZER E CULTURA** para atender o aumento de moradores em geral e público jovem no bairro Camobi.
- Presença de feiras itinerantes no bairro em espaços abertos - Desenvolver um **ESPAÇO FIXO E ADEQUADO** para a inserção de feirantes e produtores do entorno.
- Bairro de desenvolvimento atual, ainda possui **CARÁTER RURAL**, através do **PAISAGISMO PRODUTIVO** possibilitar a **CAPACITAÇÃO E DISSEMINAÇÃO** de informações de **FORMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO**.

AS ZONAS DA PERMACULTURA

Na permacultura o conceito de zonas é fundamental, são consideradas cinco de acordo com a área de terra são organizadas, com base no tempo que dispndemos em cada uma delas e de acordo com suas funções. O objetivo é zonear de uma maneira sintrópica, ou seja, uma maneira que contribui para o equilíbrio e o desenvolvimento organizacional, **otimizando o tempo e gasto de energia**. Na sua forma mais simples, as zonas são círculos concêntricos, mas podem assumir diversas formas de acordo com cada projeto.

CONTEXTO DE INTERVENÇÃO



DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES

Insegurança / deficiência espaços de lazer e para feirantes locais; / **Aumento do número de moradores e de feiras torna viável a inserção de um espaço de informação, comércio e cultura.**

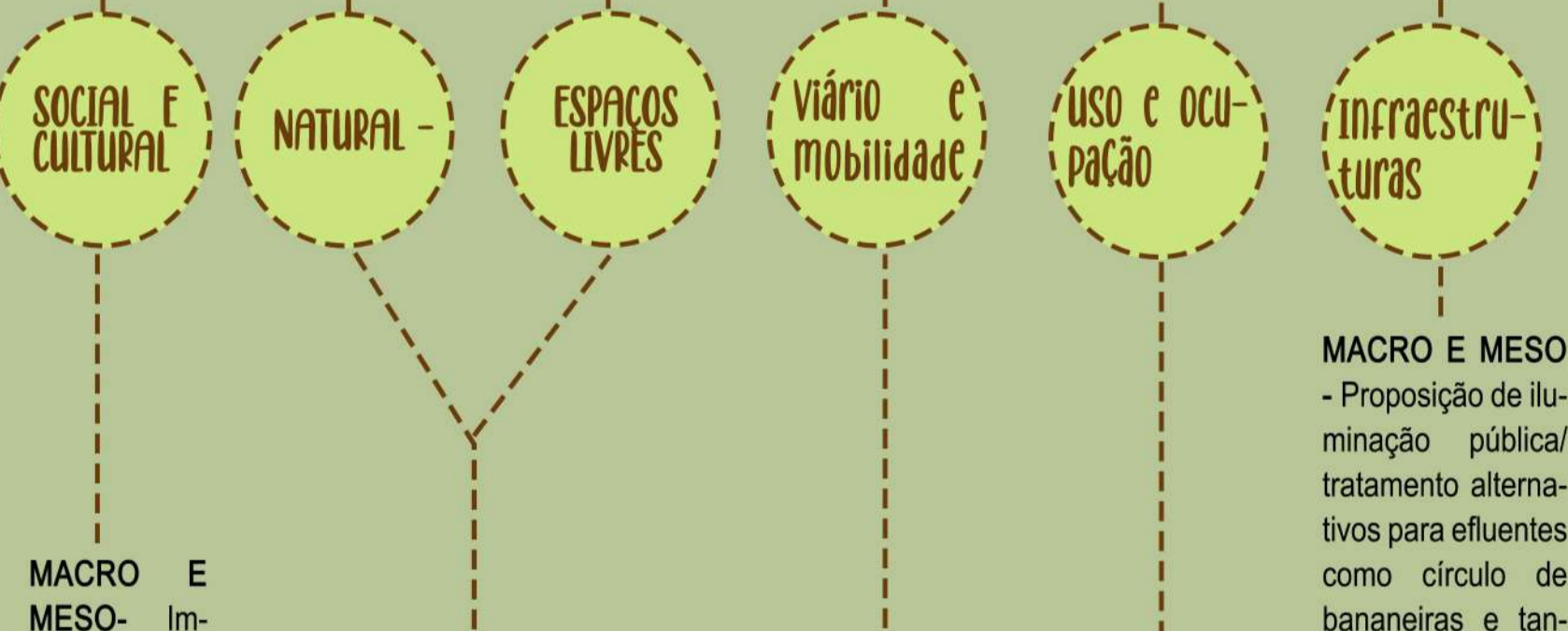
Vazios urbanos/ APP's e córregos degradados ou canalizados / vegetação caótica / falta de sombreamento e vegetação urbana. / **Possibilidade de recuperar APP's e córregos / ampla rede hidrográfica e o Rio Vacacaí Mirim ao norte / grande cadeia montanhosa (visuais).**

Praças de bairro em más condições com mobiliário, iluminação precários / baixa atividade esportiva. / **Bairro com maior número de praças - possibilita a revitalização**

Vias no entorno do lote e grande parte do bairro não consolidadas / necessidade de caminho informal pelos pedestres (utilização do lote como atalho devido à longa distância entre vias consolidadas) / ciclovias apenas na UFSM. / **Conexão com distritos vizinhos e capital / faixas estruturadas J.M.Soares ao sul (coletora) e RS-509 ao norte (arterial/corredor de urbanidade)/ pontos de ônibus em ambas / possibilidade de espaço que facilite a circulação / expansão da ciclovia por ser um bairro plano.**

Baixa vitalidade local/ insegurança urbana. / **Implantação de espaços de comércio, convivência/ estruturação urbana/ entorno do lote com uso misto/ edificações de baixa altura/ inserção de ambientes de estar.**

Iluminação precária em vários pontos/ rede de esgoto ainda não consolidada/ drenagem inadequada/ alagamentos. / **Área atendida por abastecimento de água e esgoto ainda não consolidada/ drenagem inadequada/ alagamentos.** / **Área atendida por abastecimento de água e esgoto ainda não consolidada/ drenagem inadequada/ alagamentos.** / **Área atendida por abastecimento de água e esgoto ainda não consolidada/ drenagem inadequada/ alagamentos.**



MACRO E MESO - Implantar hortas comunitárias em canteiros e vazios/ proporcionar locais de capacitação.

MICRO - Inserção de um espaço de integração social/ Facilitação de cursos e oficinas/ Conexão de espaços internos e externos por meio da cultura e comércio.

MACRO E MESO - Recuperação de APP's e córregos para o restabelecimento do equilíbrio ecológico/ conexão de praças, parques, e pontos através de corredores verdes e destes para com a matriz ecológica existente (cadeia montanhosa, mata atlântica) para facilitação da mobilidade biótica/ valorização das visuais dos morros/ ecoturismo

MICRO - Recuperar APP e córrego e conectar a matriz e outras APP's, estabelecer um local com paisagismo produtivo e com ambientes de estar.

MACRO E MESO - Promover a locomoção por meios alternativos não motores/ valorizar a pedestração/ melhoria das condições de passeios e travessias - torná-las inclusivas/ consolidação de vias.

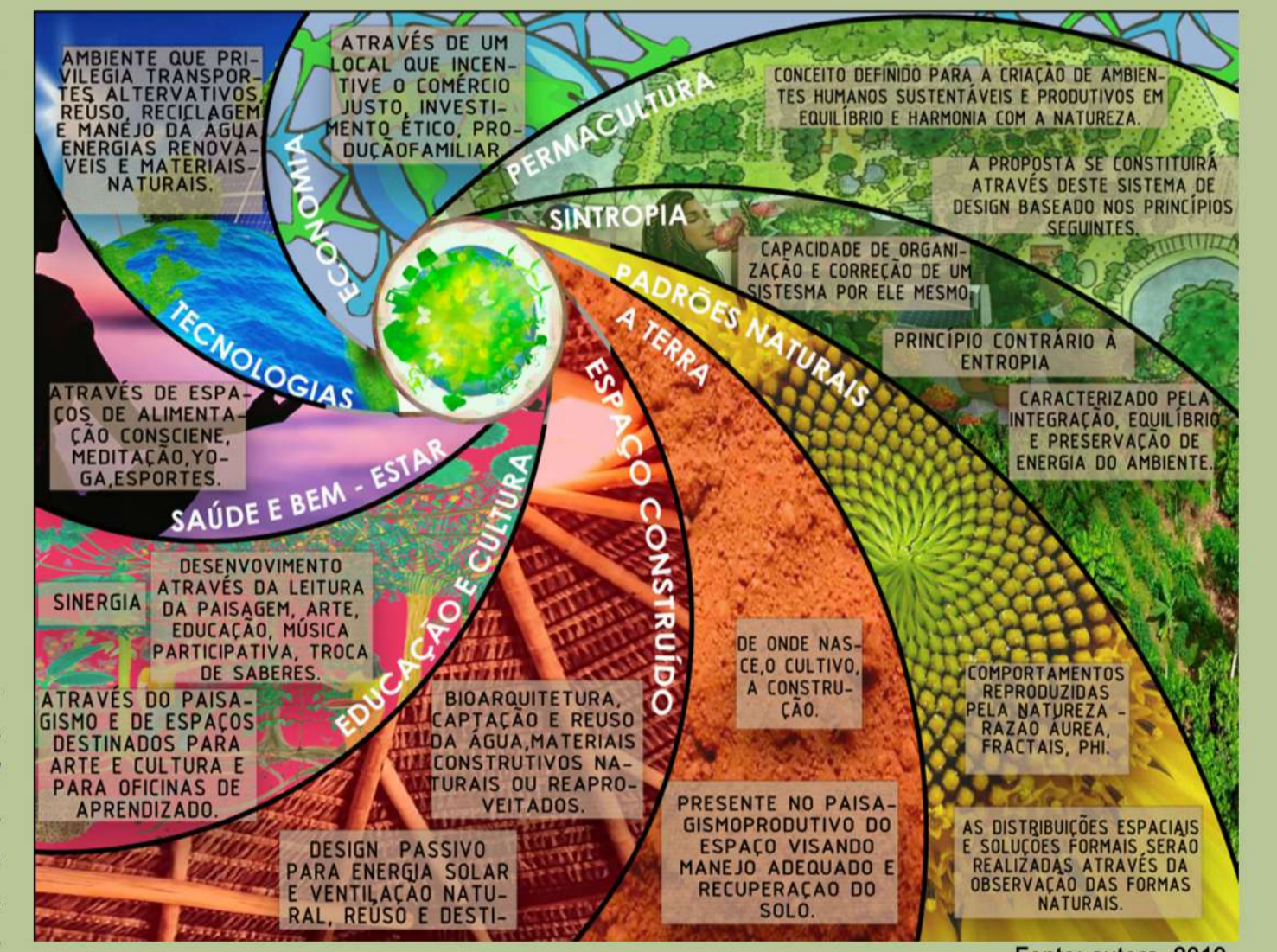
MICRO - Promover percurso fluido através de circulações baseadas nos padrões naturais/ facilitar a pedestração local e modais não motores,

MACRO E MESO - Implantação de equipamentos públicos/ estimular a vitalidade urbana/ conexão de equipamentos públicos/ circuitos.

MICRO - Proporcionar espaço de comércio justo, de cultura e gastronomia/ edificação com escala condizente com seu entorno e com o usuário.

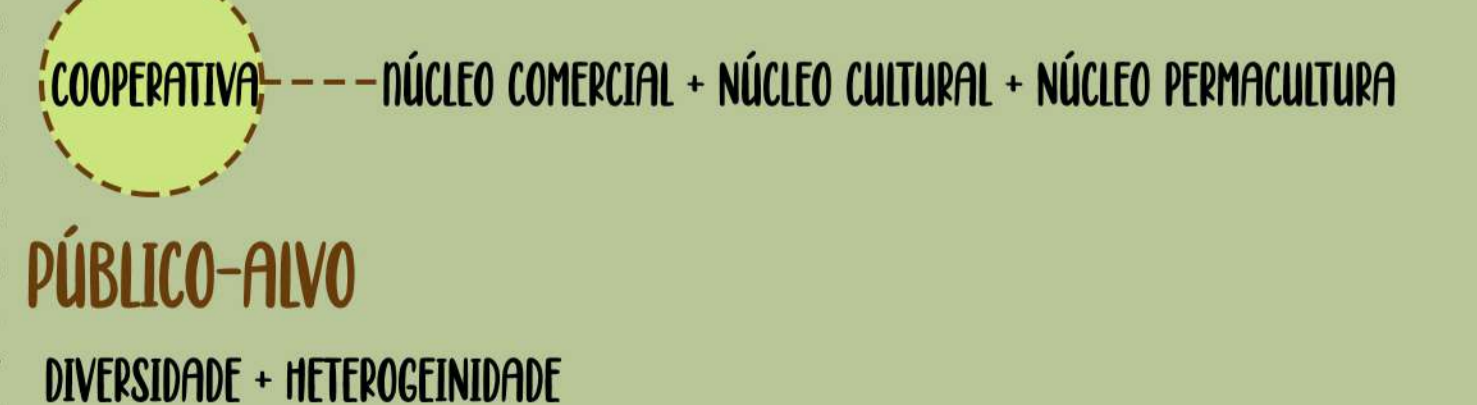
CONCEITO

A permacultura busca na natureza referências de padrões naturais para execução de seu design e funcionamento baseado em princípios e zoneamentos sintrópicos que visam equilíbrio, otimização do tempo e menor gasto de energia. Esses padrões naturais foram estudados, por exemplo, pelo matemático italiano "Fibonacci", transcreveu uma das seqüências mais instigantes da matemática, conhecida como seqüência de Fibonacci representada pelo retângulo áureo norteador da proposta. Então esse foi utilizado como conceito para desenvolvimento do projeto.



Fonte: autora, 2019.

AGENTES DE INTERVENÇÃO



PRÊMIO IAB RS 2019
 JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

1/4